



camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Notas

Entrevista

Entrevistamos **Regina Ribeiro do Valle**, advogada, organizadora do livro E-DICAS: O Direito na Sociedade da Informação, lançando no final de maio, com apoio de Tozzini Freire Teixeira e Silva Advogados.

Porque organizar um livro de artigos como esse?

O terceiro livro da série E-Dicas resultou de uma proposta de Cid Torquato com destaque ao trabalho do Comitê Jurídico da Camara-e.net, e com o intuito de levar aos membros da entidade, e à comunidade em geral, o resultado de nossas discussões a respeito de temas atuais relacionados ao direito no mundo digital.

A idéia foi promover um debate a respeito da disciplina jurídica da sociedade da informação, convidando advogados, juízes, professores e pesquisadores preocupados com temas do direito aplicados ao ciberespaço.

A experiência de organizar o livro foi enriquecedora e resultou em um trabalho coletivo, contendo a expressão de idéias individuais, seguindo um mesmo fio condutor: importância do direito para a sociedade da informação. Poucas vezes foi possível obter dos operadores de direito um trabalho comprometido com a técnica, mas, ao mesmo tempo, simples, direto e acessível a todos.



Como andam as discussões sobre o direito na sociedade da informação no Brasil?

No Brasil, o meio jurídico vem promovendo constantes debates sobre aplicação do direito aos relacionamentos que ultrapassam as fronteiras geográficas dos países e não respeitam mais os limites da soberania dos Estados. As palestras, painéis e mesmo cursos de longo prazo sobre Direito e Tecnologia da Informação fazem parte da rotina dos advogados no Brasil.

O ordenamento jurídico nacional vem acompanhando os avanços da economia digital?

A resposta é afirmativa. O ordenamento jurídico brasileiro contém leis modernas, e o legislador brasileiro é sensível à necessidade da edição de diplomas legais que visem regular os relacionamentos no meio digital. Falta, no entanto, maior eficácia na fiscalização do cumprimento das normas e uma intensificação da atuação do Estado para que sejam observados os direitos e deveres dos cidadãos, em função de sua nova dimensão.

O ser humano continua o mesmo, e os valores básicos de respeito e dignidade, liberdade, igualdade e solidariedade permanecem válidos para todos os povos, no

entanto, não é simples manter o mesmo padrão de conduta quando se trafega na rede.

Que leis precisam ser aprovadas para garantirmos um mínimo de segurança jurídica?

Novas leis, ou emendas às existentes, são necessárias para garantir a segurança jurídica dos que trafegam e transacionam no ciberespaço. Tais leis devem focar na disciplina dos assuntos técnicos como certificação digital, ou na tipificação de crimes que atingem o próprio ambiente digital, ou ainda, na criação de procedimentos para a fiscalização da aplicação das normas existentes em operações trans-fronteiras, que superam os limites territoriais dos Estados.

Não haveria mais a necessidade de estarmos harmonizados com os avanços jurídicos em nível global?

Sim, o Brasil deve estar presente e sintonizado com todas as iniciativas promovidas pelas organizações internacionais, bem como estar apto a negociar tratados e convenções que tragam vantagens e

sejam capazes de inserir a comunidade brasileira nas iniciativas relacionadas a todas as práticas globais. O ordenamento jurídico internacional passa naturalmente a fazer parte do dia-dia da sociedade da informação.

Qual o papel da Camara-e-net nesse processo?

O papel da Camara-e.net é de fundamental importância uma vez que ela foi concebida para exercer o papel de "inteligência e voz da Economia Digital no Brasil".

Tendo sido criada com a missão de atuar como um "think tank, gerando e difundindo conhecimento de vanguarda, bem como defendendo posições de consenso frente aos principais agentes públicos e privados, nacionais e internacionais, relacionados ao fomento das tecnologias da informação", a Camara-e-net, logicamente, deve estar preparada para discutir e oferecer subsídios também no campo do direito e regulação do meio digital.

Os comitês de estudos e reuniões de discussões de diversos setores, bem como a edição da série E-dicas, são uma demonstração definitiva do papel da Camara-e.net e sua contribuição para o avanço da disciplina jurídica do meio digital.

Hiperlink

www.VoIT.com.br e Camara-e.net fazem acordo para a geração e difusão de conhecimento de vanguarda sobre o mercado de TICs no Brasil e no mundo. A parceria prevê troca de informações e entrevistas, escritas e em áudio, sobre os principais temas da atualidade.

Cartilha

O Comitê Jurídico da Camara-e.net, através de seu Sub-Comitê de Relações de Consumo, coordenado por Marco Brasil (Mercado Livre), lançou, no começo do mês, a Cartilha do e-Consumidor, com o objetivo de informar a sociedade sobre como fazer bons negócios usando a Internet. Em agosto, lançaremos a versão impressa, a ser amplamente divulgada. On-line, a Cartilha já pode ser acessada em www.camara-e.net/e-consumidor.

Métricas

A pedido do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, a Camara-e.net está compilando os índices e estatísticas do universo das TICs no Brasil. A idéia é criar e divulgar, sistematicamente, uma cesta de números que representem a evolução do mercado. Cerca de 50 organizações já aderiram à iniciativa, sob responsabilidade do Comitê de Métricas e Conhecimento da entidade, coordenado por Daniel Domeneghetti (E-Consulting). Mais informações em nosso site.

Comunidades

Camara-e.net assina parceria com Radium Systems para projetos de organização de comunidades virtuais de negócios, ou clusters. A pedido da Secretaria de Ciência, Tecnologia, Desenvolvimento Econômico e Turismo a empresa implementará sua tecnologia e expertise nos seis principais arranjos produtivos do Estado de São Paulo. O acordo prevê aproximar nossos sócios do crescente potencial oferecido pelas comunidades virtuais. Mais informações no site www.radiumsystems.com.br.

Capacitação

A Camara-e.net está trabalhando em três projetos de grande relevância em treinamento, capacitação profissional e empresarial para a Economia Digital no Brasil. Nosso Comitê de Varejo On-line, com patrocínio da Visa, está investindo na ONG Meninos do Morumbi, com cursos e estágios. Em parceria com os Correios, retomamos o ciclo de seminários Comércio Eletrônico para a Micro, Pequena e Média Empresa, em oito grandes cidades brasileiras. A pedido da Secretaria do Trabalho da Cidade de São Paulo, estamos organizando a colaboração e as demandas do setor privado quanto à formação de recursos humanos nos próximos anos.

Camara-e.net

Rua Novo Horizonte, 271
CEP 01244-020 - São Paulo - SP
Tel.: (55-11) 3237-1102
Skype: **Camara-e.net** (www.skype.com)

Associe-se

Escreva para info@camara-e.net
www.camara-e.net

**Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro da Economia Digital no Brasil.**